



# PAINEL REGIONAL

Comparativo entre Regiões



OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO



2016



# PAINEL REGIONAL

COMPARATIVO ENTRE REGIÕES



OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO



2016

## **SEBRAE/RJ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro**

Rua Santa Luzia, 685 – 6º, 7º e 9º andares – Centro

Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-041

### **Presidente do Conselho Deliberativo Estadual**

Angela Maria Machado da Costa

### **Diretor Superintendente**

Cezar Vasquez

### **Diretores**

Armando Clemente

Evandro Peçanha Alves

### **Gerente de Gestão Estratégica**

Francisco José da Nóbrega Cesarino

### **Observatório Sebrae/RJ**

#### **Equipe Técnica**

Marcelo Pereira de Sousa (Coordenador de Planejamento)

Felipe da Silva Antunes (Analista)

Juliana Domiciano Cupti Madeira (Analista)

Patricia Reis Pereira dos Santos (Analista)

### **Equipe do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade - IETS**

Adriana Fontes

Isabela Correa

Samuel Franco

Vitor Mihessen

Valéria Pero (IE-UFRJ)

Elaboração de Conteúdo



#### **Revisão**

Kathia Ferreira

#### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Livia Naylor

P7714 Painel regional: Comparativo entre Regiões / Observatório  
Sebrae/RJ. – Rio de Janeiro : SEBRAE/RJ, 2016.

16 p. : il ; 30 cm.

ISBN

1. Informações socioeconômicas. 2. Comparativo entre Regiões

3. Pequenas Empresas. I. Observatório Sebrae/RJ. II. Título.

CDU 311.21:338.12(815.3)

# APRESENTAÇÃO

## do Observatório

O Observatório Sebrae/RJ é uma iniciativa do Sebrae/RJ baseada na sistematização, no monitoramento, na análise e na disseminação de informações ligadas ao ambiente dos pequenos negócios do Estado. Para a realização desse trabalho, além da elaboração própria de estudos, análises e outros documentos, o Sebrae/RJ possui parcerias com instituições que possuem reconhecida experiência na elaboração de trabalhos relevantes para o Estado do Rio de Janeiro, como o IETS (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade), o CCJE (Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas) da UFRJ, a FGV (Fundação Getúlio Vargas), entre outras.

O Observatório Sebrae/RJ busca ser um difusor de informações relevantes para a estratégia do Sebrae/RJ e para a tomada de decisões dos empresários e empreendedores. Pesquisas setoriais e regionais, diagnósticos e análises detalhadas de dados oficiais contribuem para o alcance de resultados cada vez mais apurados sobre as dimensões do desenvolvimento do Rio de Janeiro com ênfase nos pequenos negócios. Geração de conhecimento que auxilia na gestão e elaboração de projetos e programas, reafirmando o compromisso do Sebrae/RJ com o estímulo à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios do Estado.

## SUMÁRIO

<b>7</b>	<b>Indicadores Socioeconômicos</b>
<b>10</b>	<b>Atividade Econômica, Emprego e Gestão Fiscal</b>
<b>15</b>	<b>Características dos Pequenos Negócios</b>
<b>25</b>	<b>Aspectos Institucionais dos Pequenos Negócios</b>



# PAINEL REGIONAL

## Comparativo entre Regiões



### PAINÉIS REGIONAIS, *O que há de novo?*

Nesta terceira edição dos Painéis Regionais, apresentamos novos dados sobre emprego e empreendedorismo, além de uma atualização de indicadores das edições anteriores.

## 1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

### POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2010, ESTIMATIVA EM 2015, ÁREA TOTAL E DENSIDADE DEMOGRÁFICA: ESTADO DO RIO E REGIÕES, 2010

	POPULAÇÃO 2010	POPULAÇÃO 2015	2010-2015 (%)	ÁREA (KM <sup>2</sup> )	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM <sup>2</sup> )
ERJ	15.989.929	16.550.024	3,5	43.780	378
Cidade do Rio de Janeiro	6.320.446	6.476.631	2,5	1.200	5.398
Baixada Fluminense	3.651.771	3.747.408	2,6	2.805	1.336
Leste Fluminense	1.919.042	2.000.374	4,2	1.777	1.126
Região dos Lagos	595.166	658.272	10,6	3.416	193
Norte Fluminense	955.191	1.036.580	8,5	9.974	104
Noroeste Fluminense	317.493	324.013	2,1	5.372	60
Serrana I	379.986	387.651	2,0	6.113	63
Serrana II	479.914	492.118	2,5	1.787	275
Centro-Sul Fluminense	246.378	251.723	2,2	3.000	84
Médio Paraíba	881.042	905.721	2,8	6.228	145
Costa Verde	243.500	269.533	10,7	2.107	128

Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE, estimativa de população 2015 do IBGE.

O Estado do Rio de Janeiro (ERJ) possui mais de 16,5 milhões de habitantes, de acordo com a estimativa populacional produzida pelo IBGE para 2015. É importante ressaltar que quase 40% da população de todo o estado está concentrada na capital, o que gera uma densidade demográfica de 5.398 habitantes por quilômetro quadrado no município.

Mais metropolitana das unidades da federação, o ERJ tem quase três quartos de sua população vivendo nos 21 municípios que formam a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ). Além da capital, compõem a RMRJ a Baixada Fluminense e o Leste Fluminense, que também apresentam densidades demográficas elevadas e detêm, res-

pectivamente, 23% e 12% da população do estado.

Fora da Região Metropolitana, o Norte Fluminense conta com a maior população (mais de 1 milhão de habitantes) e a maior área (9.974 km<sup>2</sup>). Isso faz com que sua densidade demográfica não seja tão elevada e fique abaixo da de outras regiões. Já o Centro-Sul Fluminense, apesar de contemplar dez municípios no total, apresenta a menor população do ERJ (cerca de 252 mil pessoas), ou seja, pouco mais de 1,5% do total do estado.

Pelas estimativas, as regiões do ERJ que exibiram o maior crescimento populacional entre 2010 e 2015 foram a Costa Verde (10,7%), a Região dos Lagos (10,6%) e o Norte (8,5%).



PIB *PER CAPITA* EM 2013, PERCENTUAL DE POBRES, COEFICIENTE DE GINI E RENDA DOMICILIAR *PER CAPITA*: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2010

	PIB <i>PER CAPITA</i> (R\$) 2013	% DE POBRES	COEFICIENTE DE GINI	RENDA DOMICILIAR <i>PER CAPITA</i> (EM R\$ POR MÊS DE JULHO DE 2010)
ERJ	38.262	26,0	0,599	991
Cidade do Rio de Janeiro	43.941	20,9	0,639	1414
Baixada Fluminense	19.773	33,7	0,491	545
Leste Fluminense	24.323	23,4	0,601	972
Região dos Lagos	49.478	29,8	0,541	717
Norte Fluminense	106.995	32,4	0,570	752
Noroeste Fluminense	17.438	32,3	0,513	616
Serrana I	20.294	25,3	0,509	722
Serrana II	28.218	24,7	0,569	854
Centro-Sul Fluminense	25.094	32,0	0,518	632
Médio Paraíba	41.772	24,0	0,520	771
Costa Verde	46.109	25,6	0,541	772

**Fonte:** IETS, com base nos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/Pnud-Ipea-FJP, do PIB dos municípios/IBGE e do Censo/IBGE.

**Nota:** A linha de pobreza utilizada foi de metade do salário mínimo de 2010, ou seja, R\$ 255. O coeficiente de Gini mede a desigualdade de renda e varia entre zero (igualdade perfeita) e um (desigualdade total). Os dados do PIB *per capita* estão sujeitos a revisão. O PIB *per capita* das regiões foi calculado com base no PIB dos municípios. O coeficiente de Gini difere do painel anterior devido a atualizações dos microdados da amostra do Censo 2010.

A região que apresentou o maior Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* do ERJ foi o Norte (R\$ 106.995 por habitante), muito em função do peso do petróleo. O vizinho Noroeste registrou o menor resultado para o mesmo indicador em 2013 (17.438). A Região dos Lagos e a Costa Verde também indicaram elevados valores de PIB *per capita*. Contudo, a riqueza produzida nessas regiões não se refletiu diretamente em termos de renda domiciliar *per capita*, ou seja, não foi apropriada em grande escala pela população local.

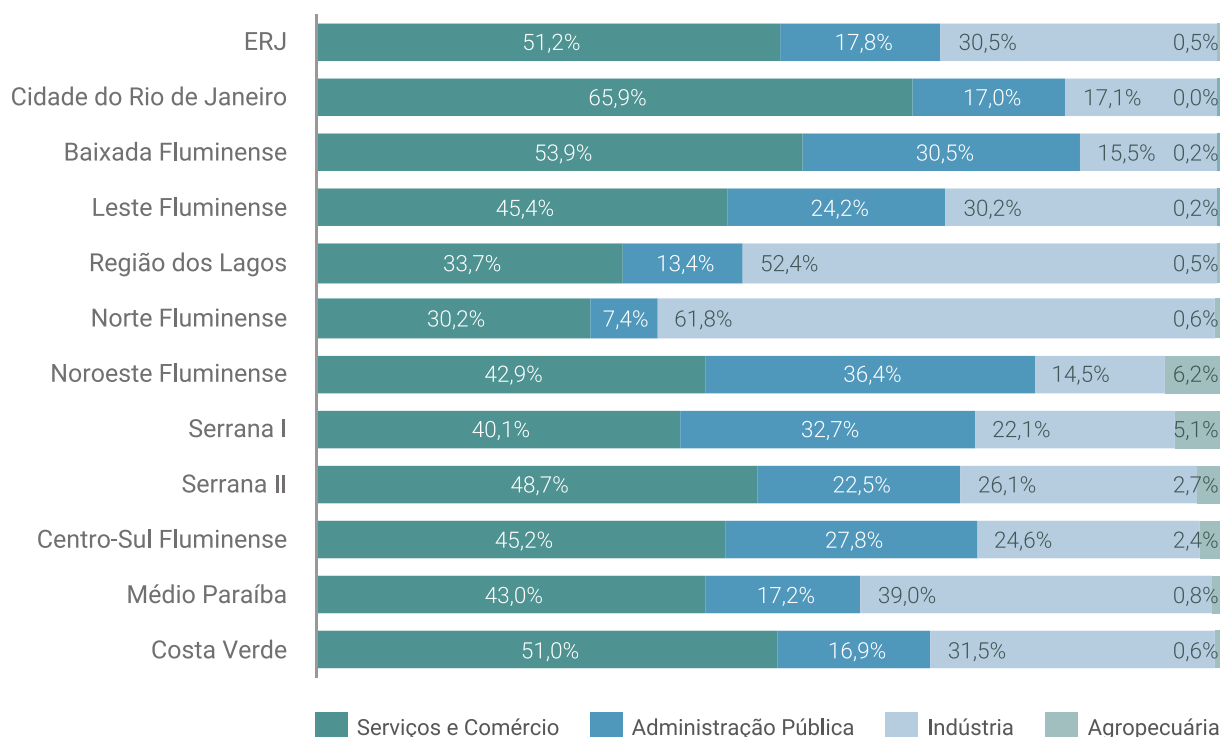
A Baixada é a região do estado com a menor

renda domiciliar *per capita*. Possui também o maior percentual de pobres, com mais de um terço da população vivendo abaixo da linha de pobreza (33,7%). Apresenta ainda o menor nível de desigualdade, segundo o coeficiente de Gini.

A cidade do Rio de Janeiro, capital do estado, ainda que conte com a melhor renda domiciliar *per capita* entre as regiões e o menor percentual de pobres, é a região mais desigual. Apesar do percentual de pobres da capital ser relativamente menor do que em outras regiões, não deve ser subestimado, tendo em vista o tamanho da população do município.

## 2. ATIVIDADE ECONÔMICA, EMPREGO E GESTÃO FISCAL

## DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO POR SETOR DA ATIVIDADE ECONÔMICA A PREÇOS CORRENTES: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2013



Fonte: IETS, com base nos dados do Ceperj e do IBGE.

No ERJ a atividade econômica é fortemente marcada por serviços e comércio, somando 51,2% do Valor Adicionado Bruto (VAB) do estado. A média estadual do setor é puxada pela capital, onde serviços e comércio tem participação relativa de 65,9%. Com exceção do Norte e da Região dos Lagos, o segmento é predominante no VAB de todas as regiões.

No Norte, a presença da indústria é relativamente mais forte que no restante do estado. O setor representa, aproximadamente, 62% da produção de valor agregado da região, enquanto serviços

e comércio, apenas cerca de 30%. A Região dos Lagos também apresenta elevada participação da indústria em sua economia, com mais da metade do VAB proveniente desse setor (52,4%).

Agropecuária é responsável por uma parcela muito pequena do valor adicionado bruto do estado, tendo maior representatividade no Noroeste (6,2%). Essa região também acumula a maior participação relativa da administração pública na distribuição do valor agregado (36,4%).

PRODUTO INTERNO BRUTO (R\$ 1.000) E TAXA DE CRESCIMENTO:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2012 E 2013

	2012	2013	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	573.849.780	626.319.607	9,14
Cidade do Rio de Janeiro	251.811.167	282.538.827	12,20
Baixada Fluminense	62.472.476	71.671.322	14,72
Leste Fluminense	43.095.368	47.996.517	11,37
Região dos Lagos	30.898.395	31.442.483	1,76
Norte Fluminense	107.179.946	107.804.468	0,58
Noroeste Fluminense	4.985.073	5.508.836	10,51
Serrana I	6.138.457	6.631.745	8,04
Serrana II	14.164.642	13.782.959	-2,69
Centro-Sul Fluminense	5.132.041	5.743.738	11,92
Médio Paraíba	32.988.052	37.208.562	12,79
Costa Verde	11.364.119	11.994.32	5,55

**Fonte:** IETS, com base nos dados do Ceperj e do IBGE.

**Nota:** Valores a preços constantes de 2013, corrigidos pelo deflator do PIB.

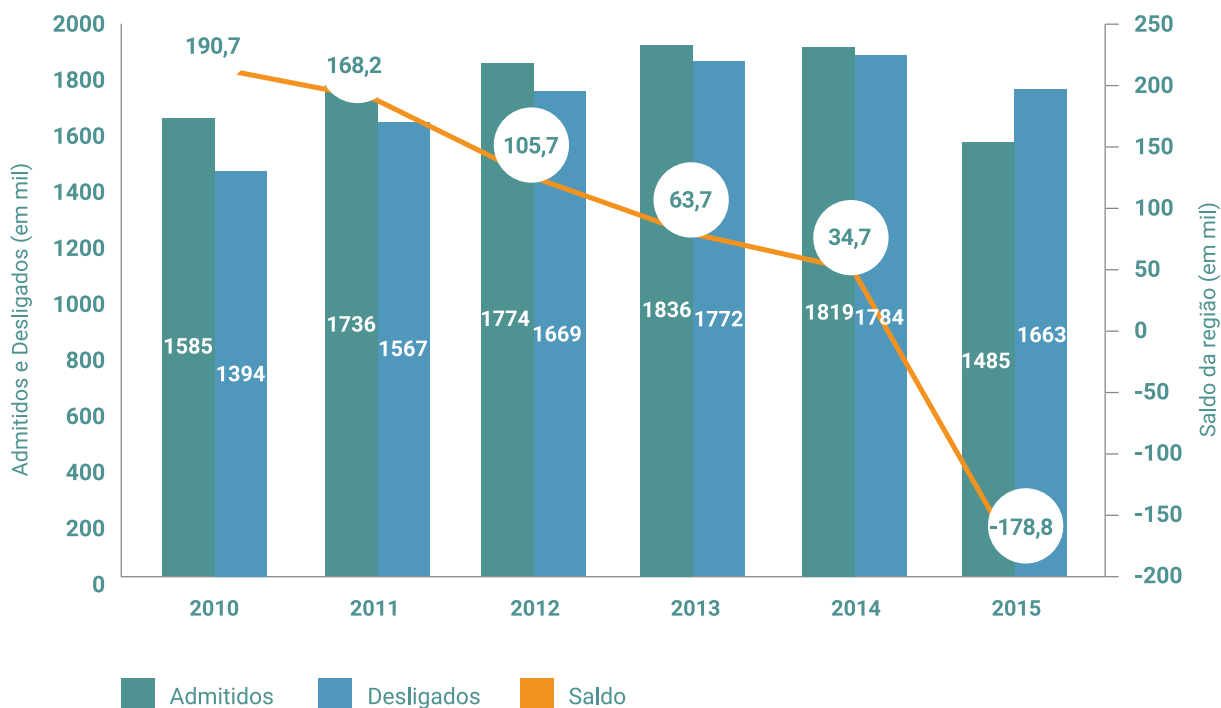
A cidade do Rio de Janeiro concentra 45,1% do PIB de todo o ERJ. A 2ª região de maior PIB é o Norte, que, puxado pela atividade petrolífera, detém 17,2% do PIB estadual. Têm menor PIB o Noroeste (0,9% do total do ERJ) e o Centro-Sul (0,9%). A RMRJ representa 64,2% do PIB do ERJ.

Entre 2012 e 2013, o ERJ apresentou taxa de crescimento do PIB de 9,14%, sendo a Baixada a região que mais cresceu (14,74%), seguida do Médio Pa-

raíba (12,79%). No mesmo período, a Região dos Lagos e o Norte destoaram da média estadual, com taxas de crescimento muito baixas: 1,76% e 0,58%, respectivamente.

Já a região Serrana II, que engloba Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto e Teresópolis, foi a única em que o PIB diminuiu no período por não se recuperar da retração sentida em 2011, decorrente dos desastres causados pelas chuvas.

ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ENTRE 2010 E 2015



Fonte: IETS, com base nos dados do Caged/MTPS.

O gráfico acima mostra uma série temporal com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência Social, para o ERJ. Nota-se que até 2013 o número de admitidos estava crescendo no estado, sendo superior ao total de desligados. Entretanto, a diferença entre admissões e demissões, isto é, o

saldo final de empregos, veio diminuindo, apesar de apresentar resultado positivo até 2014.

O ano de 2015 foi crítico para o mercado de trabalho formal no ERJ. É o primeiro da série em que os desligamentos superaram as admissões, produzindo um saldo negativo de quase 179 mil empregos formais.

**SALDO DO NÍVEL DE EMPREGO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES,  
2014 E 2015**

	2014			2015		
	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
<b>ERJ</b>	<b>1.818.600</b>	<b>1.783.856</b>	<b>34.744</b>	<b>1.484.567</b>	<b>1.663.389</b>	<b>-178.822</b>
Cidade do Rio de Janeiro	1.009.151	992.459	16.692	857.280	937.564	-80.284
Baixada Fluminense	226.812	216.357	10.455	176.164	198.414	-22.250
Leste Fluminense	182.100	179.984	2.116	140.212	168.508	-28.296
Região dos Lagos	50.209	47.772	2.437	43.666	47.720	-4.054
Norte Fluminense	119.633	117.930	1.703	85.744	104.646	-18.902
Noroeste Fluminense	<b>16.671</b>	<b>15.942</b>	729	<b>13.249</b>	<b>14.970</b>	-1.721
Serrana I	31.120	30.452	668	23.604	26.696	-3.092
Serrana II	49.439	47.906	1.533	41.092	43.683	-2.591
Centro-Sul Fluminense	23.992	22.838	1.154	19.152	21.263	-2.111
Médio Paraíba	85.363	89.188	<b>-3.825</b>	66.474	77.518	-11.044
Costa Verde	24.110	23.028	1.082	17.930	22.407	-4.477

**Fonte:** IETS, com base nos dados do Caged/MTPS.

Todas as regiões do estado tiveram redução do nível de emprego formal em 2015. As que compõem a RMRJ foram as que registraram maiores saldos negativos. A capital, que em 2014 gerou 16.692 novos empregos formais, apresentou em 2015 uma retração de mais de 80 mil postos de trabalho – o maior saldo negativo do ERJ.

A 2ª maior queda se deu no Leste, que teve um resultado de menos 28.296 empregos no fim de 2015, sendo que a região já não havia tido um

bom resultado em 2014, se comparado aos demais municípios da RMRJ. A Baixada obteve o 3º maior saldo negativo de empregos formais, com fechamento de 22.250 postos de trabalho. O Norte também registrou forte queda no total de empregos formais, com retração em quase 19 mil postos de trabalho.

Em 2014, o Médio Paraíba foi a única região com saldo negativo. Em 2015, o quadro se agravou, com o fechamento de 11.044 vagas.

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E DE EMPREGOS FORMAIS:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2014

	TOTAL DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (1)	TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS (2)	(1)/(2)%
ERJ	848.115	4.641.380	18,3
Cidade do Rio de Janeiro	500.376	2.654.076	18,9
Baixada Fluminense	86.027	518.574	16,6
Leste Fluminense	62.845	413.574	15,2
Região dos Lagos	29.086	128.856	22,6
Norte Fluminense	59.162	311.934	19,0
Noroeste Fluminense	15.215	58.493	26,0
Serrana I	18.974	88.532	21,4
Serrana II	13.652	117.172	11,7
Centro-Sul Fluminense	13.098	61.893	21,2
Médio Paraíba	36.243	225.267	16,1
Costa Verde	13.437	63.009	21,3

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

O ERJ possui cerca de 848 mil funcionários públicos, o equivalente a 18,3% do total de empregos formais. Em relação às regiões, a cidade do Rio de Janeiro, que concentra 57,2% dos empregos formais do estado, apresenta percentual superior de funcionários públicos, de 18,9%, o maior entre as regiões que compõem a RMRJ.

A maior proporção de funcionários públicos no total de empregos reside no Noroeste (26%), onde dos 58.493 empregados formais, 15.215 são da administração pública.

O menor peso relativo encontra-se na região Serrana II (11,7%), que também conta com o 2º menor número absoluto de funcionários públicos do ERJ, atrás somente do Centro-Sul.

## 3. CARACTERÍSTICAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SETOR E PORTE DA EMPRESA:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2015

	TOTAL*	INDÚSTRIA					CONSTRUÇÃO CIVIL					COMÉRCIO					SERVIÇOS					AGROPECUÁRIA				
		MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	NÃO INFORMADO	MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	NÃO INFORMADO	MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	NÃO INFORMADO	MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	NÃO INFORMADO	MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	NÃO INFORMADO
ERJ	993.391	95.342	19.462	8.692	4.230	6.971	48.056	8.840	3.899	1.557	6.788	192.524	95.385	41.444	12.686	27.448	218.351	100.797	36.759	16.228	44.107	2.583	594	265	70	313
Cidade do Rio de Janeiro	438.302	38.930	7.919	3.821	1.971	2.822	16.729	4.014	1.965	879	2.619	70.932	35.964	19.288	6.998	11.125	94.013	56.974	23.874	10.582	25.499	962	235	91	20	76
Baixada Fluminense	177.918	20.319	2.753	1.329	544	1.339	11.975	1.400	544	167	1.429	45.469	15.322	5.490	1.636	5.615	43.848	9.094	2.686	1.460	5.043	354	50	13	0	39
Leste Fluminense	101.924	11.053	1.934	837	301	825	5.419	960	413	163	797	19.325	10.352	4.306	1.202	2.927	21.838	10.062	3.358	1.204	4.280	283	39	17	3	26
Região dos Lagos	51.446	4.744	811	243	92	324	2.897	510	183	34	443	11.144	5.708	1.876	392	1.844	10.835	5.240	1.409	360	2.031	215	49	26	8	28
Norte Fluminense	58.256	4.405	972	522	420	389	2.434	637	337	139	613	12.962	7.005	2.923	742	1.994	12.306	4.159	1.632	911	2.479	129	39	50	12	45
Noroeste Fluminense	19.988	1.891	832	233	91	190	1.055	130	45	7	105	4.428	2.722	909	231	497	4.404	1.281	273	113	468	43	23	3	1	13
Serrana I	25.100	3.171	1.478	533	145	330	1.096	129	51	23	77	4.713	3.480	1.300	211	584	4.615	1.892	416	176	530	85	30	9	5	21
Serrana II	34.465	4.272	1.053	487	122	223	2.715	317	105	29	180	5.462	4.379	1.735	360	692	6.345	3.452	965	328	942	232	37	18	4	11
Centro-Sul Fluminense	17.335	1.503	436	170	165	128	1.002	164	37	13	104	3.361	1.942	684	189	334	4.053	1.921	366	157	455	91	27	16	4	13
Médio Paraíba	52.320	3.757	1.024	460	344	326	2.072	441	182	82	301	11.047	6.743	2.277	612	1.497	11.866	5.080	1.366	761	1.844	131	52	17	10	28
Costa Verde	16.337	1.297	250	57	35	75	662	138	37	21	120	3.681	1.768	656	113	339	4.228	1.642	414	176	536	58	13	5	3	13

Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março, 2015).

\*Notas: a. O total considera os estabelecimentos "não informados" em termos de porte, sendo, portanto, superior ao somatório das colunas.

b. Critério de porte por faturamento (Lei nº 123/06):

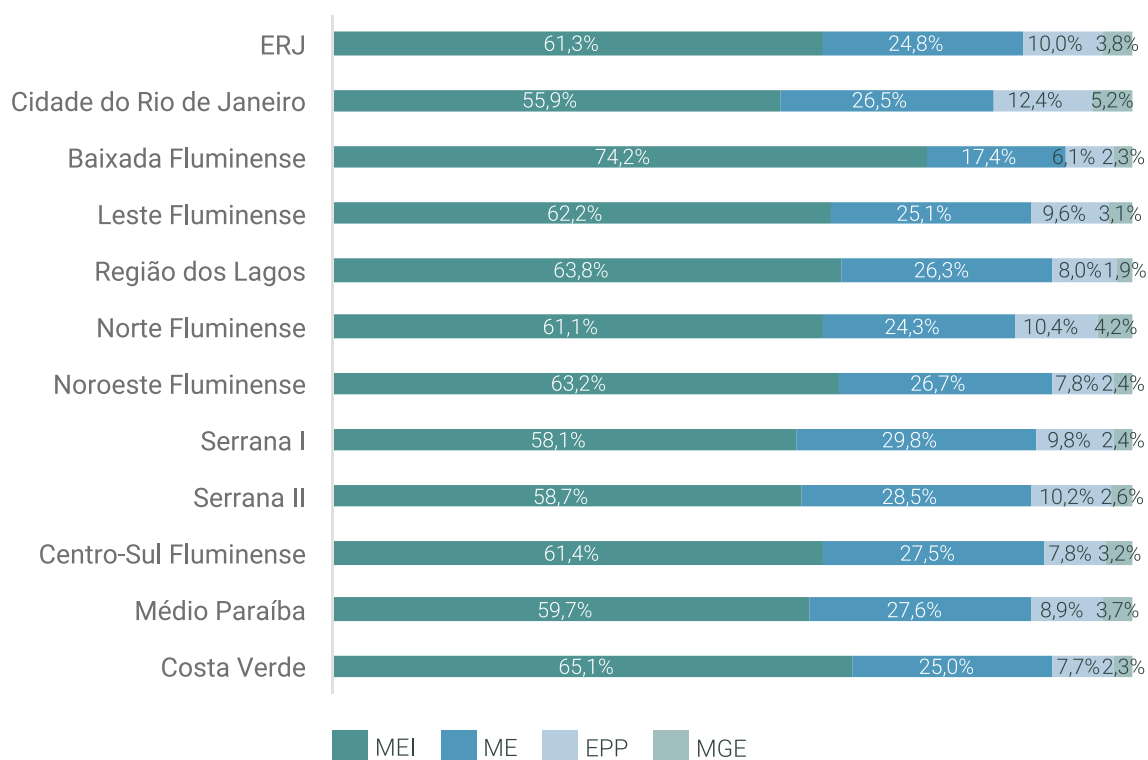
- Microempreendedor Individual (MEI) – Até R\$ 60.000
- Microempresa (ME) – Até R\$ 360.000
- Empresa de Pequeno Porte (EPP) – De R\$ 360.000,01 até R\$ 3.600.000
- Média e Grande Empresa (MGE) – Acima de R\$ 3.600.000

O ERJ possui cerca de 993 mil estabelecimentos formais, incluindo-se os pequenos negócios – microempreendedores individuais (MEIs), microempresas (MEs) e empresas de pequeno porte (EPPs) –, além das médias e grandes (MGEs). Na tabela acima os estabelecimentos formais são divididos em cinco setores econômicos – indústria, construção civil, comércio, serviços e agropecuária – separados por tamanho em função de seu faturamento anual. Estão localizadas na capital 44,1% dessas empresas, isto é, aproximadamente 438 mil unidades. Juntos, a capital, a Baixada e o Leste, formando a RMRJ, concentram 72,3% das empresas do estado.

Em relação ao tamanho das empresas, no total do ERJ destacam-se os classificados como MEIs em serviços (mais de 218 mil estabelecimentos, ou 22% do total) e no comércio (mais de 192 mil estabelecimentos, ou 19,4% do total). Vale ressaltar que os pequenos negócios reúnem a maioria dos estabelecimentos formais no ERJ e em todas as regiões.

Em termos setoriais, enquanto serviços concentra 41,9% das empresas de todos os tamanhos do ERJ; comércio possui 37,2% do total de estabelecimentos; indústria, 13,6%; e construção civil, 7% do total. Já agropecuária ocupa relativamente um espaço muito pequeno no total de estabelecimentos no ERJ: apenas 0,4%.

DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS POR PORTE DA EMPRESA:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2015



Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março de 2015).

Nota: Não foram considerados os estabelecimentos com porte não informado, que representam 8,6% do total de estabelecimentos do ERJ.

Do total de estabelecimentos do ERJ, cerca de 96,2% são pequenos negócios (MEIs, MEs ou EPPs). Apenas a cidade do Rio de Janeiro e o Norte apresentam percentual inferior ao do estado (94,8% e 95,8%, respectivamente).

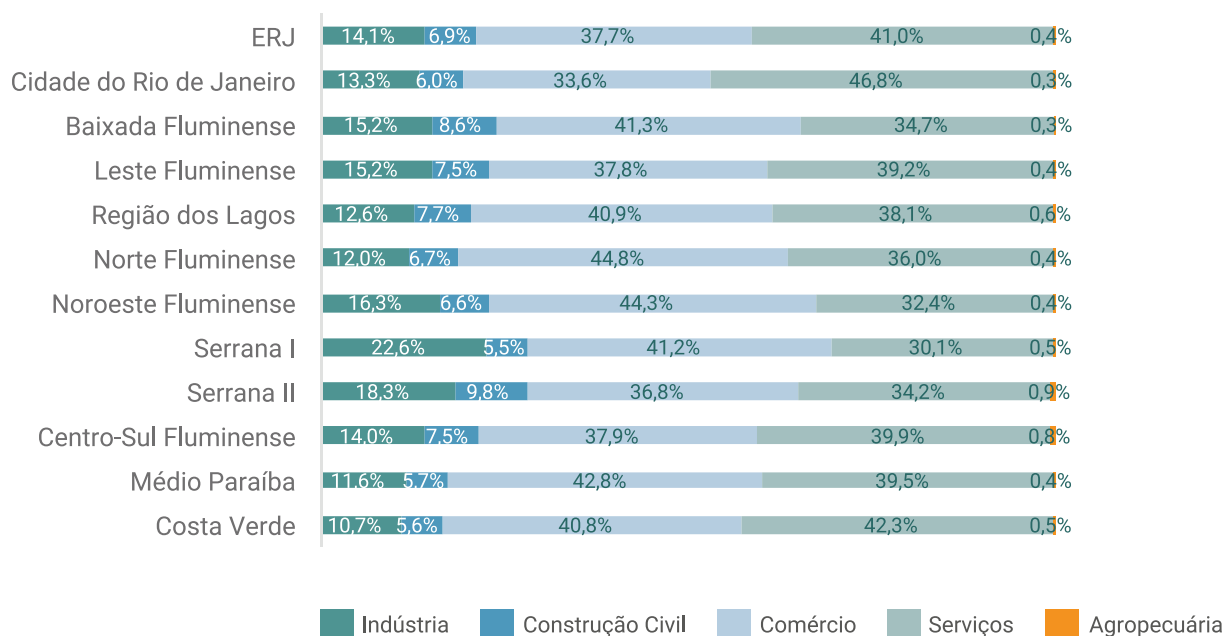
Os MEIs são maioria no ERJ (61,3%) e também em todas as regiões, constituindo mais da metade das empresas em todas elas. Na Baixada, os MEIs chegam a representar mais de dois terços

dos estabelecimentos (74,2% do total da região).

A cidade do Rio de Janeiro possui o menor peso relativo dos MEIs no total de empresas, com 55,9%, ao passo que apresenta o maior peso relativo, entre as regiões, de EPPs e de MGEs (12,4% e 5,2% do total, respectivamente). Já a Serrana I, conta com o maior peso relativo de MEs das regiões, o equivalente a 29,8% do total de empresas da região.



**DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS POR SETOR:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2015**



**Fonte:** IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março de 2015).

**Nota:** Não foram considerados os estabelecimentos com porte não informado, que representam 8,6% do total de estabelecimentos do ERJ.

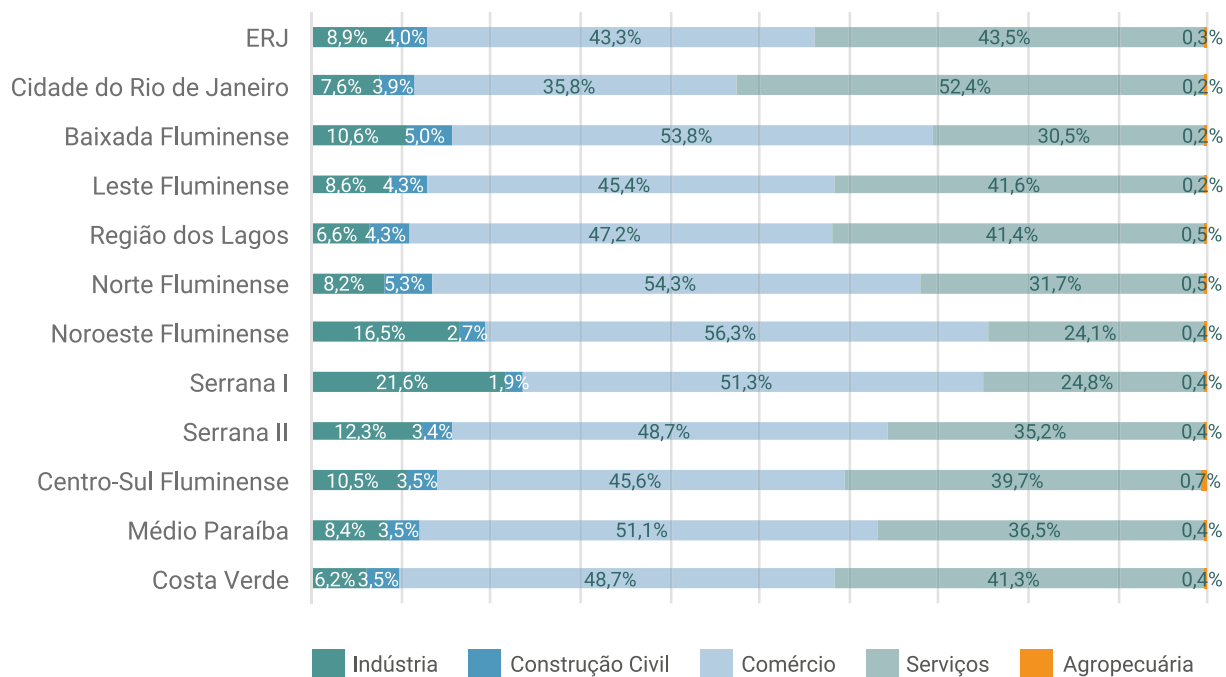
A distribuição das empresas de acordo com os grandes setores econômicos do IBGE indica a hegemonia de serviços na economia fluminense (41%), ao menos em número de estabelecimentos.

No comparativo das regiões, contudo, somente a cidade do Rio de Janeiro (46,8%) e Costa Verde (42,3%) ultrapassam a marca dos 41% alcançada pelo estado no setor. No entanto, no Leste e no Centro-Sul serviços também possui maior representatividade entre os estabelecimentos (39,1% e 39,9%, respectivamente), sendo superior a comércio. Este, por sua vez, tem o maior peso rela-

tivo nas demais regiões, chegando a representar 44,8% das empresas no Norte.

A atividade industrial é menos representativa na capital (13,3%), mas possui peso superior ao do estado (14,1%) no total de estabelecimentos na Baixada, no Leste, no Noroeste e nas Serras I e II. A construção civil, por sua vez, é mais representativa na Serrana II (9,8% das empresas) e na Baixada (8,6%). No que tange ao total de estabelecimentos, a agropecuária não é destaque no ERJ.

### DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2015



Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março de 2015).

Já a distribuição dos estabelecimentos de micro e pequenas empresas (MPEs) por setor – considerando MEs e EPPs –, revela predominância de serviços apenas no ERJ (43,5%) e na capital (52,4%). Em todas as demais regiões prevalece o comércio entre as micro e pequenas empresas. No entanto, mesmo no ERJ e na cidade do Rio de Janeiro, o peso relativo

do comércio aumenta na análise exclusiva dos pequenos portes (até R\$ 3,6 milhões de faturamento anual).

Em todas as regiões do ERJ, com exceção do Noroeste, a indústria perde representatividade no total de estabelecimentos de pequeno porte, assim como a construção civil, que possui menor participação em todas as regiões.

**TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS POR SETOR E PORTE DA EMPRESA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2014**

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	4.641.380	84.971	118.566	379.702	39.345	65.612	196.397	258.808	326.271	306.410	305.373	505.441	2.029.553	14.203	6.227	4.501
Cidade do Rio de Janeiro	2.654.076	31.421	44.776	176.871	17.864	36.862	111.636	109.250	159.340	167.927	174.621	305.918	1.314.934	988	1.109	559
Baixada Fluminense	518.574	13.303	18.846	48.306	5.292	6.495	16.230	37.881	45.782	55.284	26.469	49.342	194.808	384	152	0
Leste Fluminense	413.574	8.179	11.138	27.197	4.147	6.892	27.961	26.617	38.794	27.548	32.147	50.026	151.178	1.051	340	359
Região dos Lagos	128.856	2.522	2.070	2.215	1.852	1.855	3.056	11.965	12.993	9.583	12.608	17.770	48.812	954	547	54
Norte Fluminense	311.934	4.774	10.161	48.195	3.860	5.387	24.194	19.359	20.499	14.868	14.406	25.169	116.455	2.298	843	1.466
Noroeste Fluminense	58.493	3.638	3.945	3.107	708	472	0	6.987	5.168	2.450	4.537	4.670	20.491	2.067	253	0
Serrana I	88.532	8.501	8.982	7.948	828	978	687	9.189	6.671	2.368	6.375	7.064	26.013	2.164	696	68
Serrana II	117.172	5.118	6.347	9.794	1.386	1.675	3.484	11.716	10.685	6.728	11.348	14.017	32.101	829	833	1.111
Centro-Sul Fluminense	61.893	2.161	3.481	7.930	559	1.083	1.407	4.788	4.341	3.729	3.700	5.302	21.480	1.112	578	242
Médio Paraíba	225.267	4.790	8.197	36.970	2.242	2.863	4.958	16.783	18.306	13.254	14.293	19.544	79.646	2.134	703	584
Costa Verde	63.009	564	623	11.169	607	1.050	2.784	4.273	3.692	2.671	4.869	6.619	23.635	222	173	58

**Fonte:** IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

**Notas:** a. Considerando apenas vínculos ativos.

b. De acordo com o Sebrae (2010), para fins de pesquisa, uma empresa do setor industrial é considerada MICRO quando possui até 19 funcionários; PEQUENA, de 20 a 99; MÉDIA, de 100 a 499; e GRANDE, de 500 ou mais empregados. Essa classificação é válida também para a construção civil. Já para os setores de comércio e de serviços, a categorização é de MICRO para estabelecimentos de até nove trabalhadores; PEQUENO, entre dez e 49; MÉDIO, de 50 a 99; e GRANDE PORTE, para 100 ou mais assalariados.

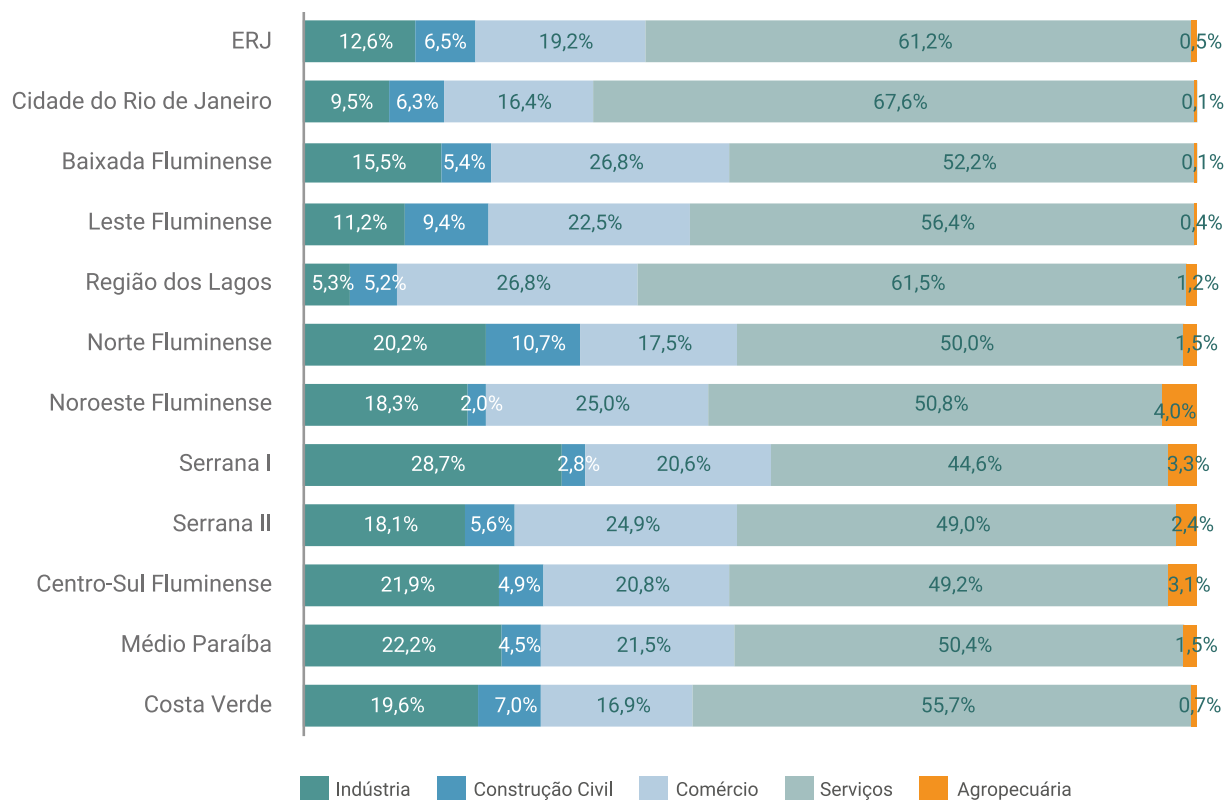
Para os dados de emprego formal, a definição do porte da empresa foi feita em função do número de empregados em cada estabelecimento. Os números mostram que o Estado do Rio de Janeiro alcançou em 2014 a marca dos 4,64 milhões de postos formais de trabalho. E que a maior parcela da massa total de empregos do estado se concentrou na capital, que, assim, atingiu o índice de 57,2% dos empregos formais, a despeito da concentração populacional de 39,1% do ERJ.

Serviços domina grande parte dos empregos formais no ERJ (61,2%), com destaque para a participação das empresas de médio e grande porte, que correspondem a cerca de 44% do total do setor, sendo 9,6% deles ofertados na Bai-

xada e 64,8% na capital. Em 2º lugar, o setor que mais contrata formalmente no ERJ é comércio, com 19,2% dos empregos formais oferecidos. Em outras palavras, uma em cada cinco pessoas empregadas de maneira formal no estado, aproximadamente, trabalha no comércio.

Indústria contribui com 12,6% dos empregos formais do ERJ e construção civil, com 6,5%. Agropecuária representa uma parcela muito pequena dentro da massa total de empregos: apenas 0,5%. Nesse setor, porém, as MPEs têm grande participação no total de empregos gerados no estado (81,9%), chegando a 100% na Baixada e no Noroeste. Ou seja, são mais relevantes em termos de geração de empregos do que as MGEs.

DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2014



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

Nota: Considerando apenas vínculos ativos.

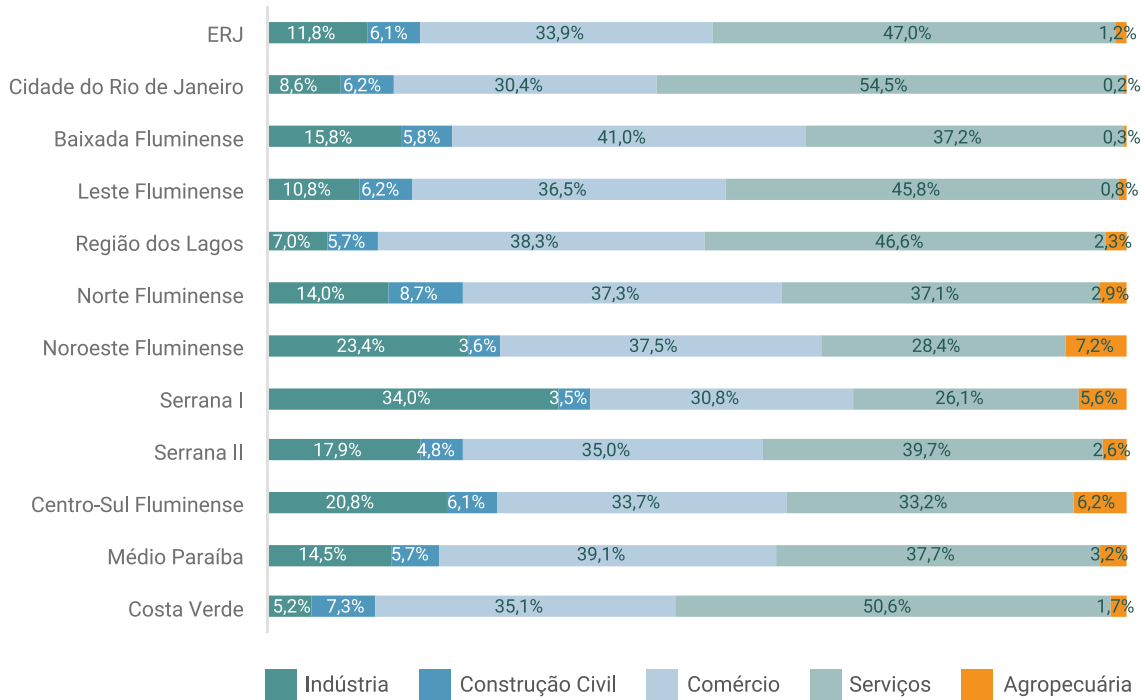
No ERJ e em todas as regiões, quando analisada a distribuição do emprego formal por setor, nota-se o predomínio de serviços, que ocupa 61,2% do total de postos formais de trabalho no estado e chega a representar 67,6% do total na capital. O 2º maior setor em termos de mão de obra formalizada no estado é comércio (19,2%). Já nas regiões Norte, Serrana I, Centro-Sul, Médio Paraíba e Costa Verde, indústria é o 2º setor que mais emprega.

Serrana I apresenta distribuição do emprego formal mais distinta em relação às outras regiões.

Ao passo que indústria é responsável por 28,7% dos empregos formais na região, o que significa mais que o dobro da totalidade do estado, serviços detêm 44,6% da massa de empregos, valor 16 pontos percentuais menor que a média estadual.

Construção civil tem maior participação relativa na geração de empregos no Norte (10,7%), no Leste (9,4%) e na Costa Verde (7%), sendo maior nas três do que no ERJ (6,5%). Já agropecuária contribui com 4% do total de empregos formais no Noroeste, onde tem a maior participação relativa em termos de mercado de trabalho.

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGOS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2014



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

Notas: a. Considerando apenas vínculos ativos.

b. De acordo com o Sebrae (2010), para fins de pesquisa, uma empresa do setor industrial é considerada MICRO quando possui até 19 funcionários; e PEQUENA, de 20 a 99. Essa classificação é válida também para a construção civil. Já para os setores de comércio e de serviços, a categorização é de MICRO para estabelecimentos de até nove trabalhadores; e de PEQUENO, entre dez e 49 assalariados.

A distribuição dos empregos formais em micro e pequenas empresas por setor apresenta algumas nuances em relação à distribuição dos empregos quando considerados todos os portes de empresas. O peso relativo do comércio no total de empregos aumenta na análise exclusiva dos pequenos negócios (até R\$ 3,6 milhões de faturamento anual). Mesmo no ERJ e na capital, apesar de o setor de serviços continuar a ser o mais representativo em termos de geração de empregos nas MPEs, o comércio ganha relevância, sendo responsável no estado por 33,9% dos empregos formais nas MPEs e na cidade do Rio de Janeiro, por 30,4%.

Em relação às regiões, aquelas que oferecem, proporcionalmente, mais empregos na atividade comercial do que na de serviços são a Baixada (41%), o Noroeste (37,5%), o Centro-Sul (33,7%) e o Médio Paraíba (39,1%).

Já na região Serrana I, o setor que mais emprega entre as MPEs é o da indústria (34%), realidade que não se repete nas outras regiões. Proporcionalmente, a construção civil possui maior representatividade no total de empregos em MPEs no Norte (8,7%). Já a agropecuária ganha relevância no emprego entre as MPEs, com destaque para o Noroeste e o Centro-Sul.

REMUNERAÇÃO MÉDIA (R\$) POR SETOR E PORTE DA EMPRESA:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2014

UNIDADE TERRITORIAL	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.
Cidade do Rio de Janeiro	3.497	2.322	3.391	6.071	2.162	2.618	2.759	1.496	1.767	2.480	1.921	2.313	4.281	1.650	1.707	2.164
Baixada Fluminense	2.118	1.505	2.110	3.013	1.709	2.108	2.974	1.263	1.453	1.792	1.379	1.700	2.503	1.262	1.266	-
Leste Fluminense	2.401	1.546	2.163	3.937	2.013	2.684	2.999	1.287	1.509	1.652	1.520	1.925	2.972	2.709	2.800	4.677
Região dos Lagos	1.928	1.339	1.866	1.763	1.567	1.637	1.967	1.225	1.403	1.479	1.390	1.731	2.618	1.118	1.722	2.285
Norte Fluminense	4.216	1.969	3.402	10.837	1.565	2.134	3.930	1.309	1.646	2.163	1.530	2.034	3.998	1.097	1.359	1.680
Noroeste Fluminense	1.610	1.183	1.379	1.649	1.509	1.270	-	1.171	1.352	1.387	1.477	1.820	2.027	1.002	1.099	-
Serrana I	1.613	1.131	1.299	2.305	1.612	1.953	2.146	1.154	1.279	1.660	1.368	1.793	1.954	1.058	1.119	1.255
Serrana II	1.919	1.329	1.602	2.705	1.495	1.665	1.662	1.185	1.398	1.712	1.400	1.751	2.683	1.221	1.360	1.517
Centro-Sul Fluminense	1.609	1.577	1.448	1.578	1.378	1.438	2.190	1.193	1.300	1.445	1.430	1.699	1.856	1.114	1.335	1.256
Médio Paraíba	2.103	1.529	2.034	3.162	1.501	1.640	1.942	1.249	1.440	2.264	1.364	1.849	2.236	1.104	1.446	1.306
Costa Verde	2.950	1.456	2.971	5.754	2.227	2.970	3.197	1.250	1.423	1.476	1.333	1.890	3.019	1.506	1.693	1.500

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS

Notas: a. Considerando apenas vínculos ativos.

b. Remuneração deflacionada para fevereiro de 2016.

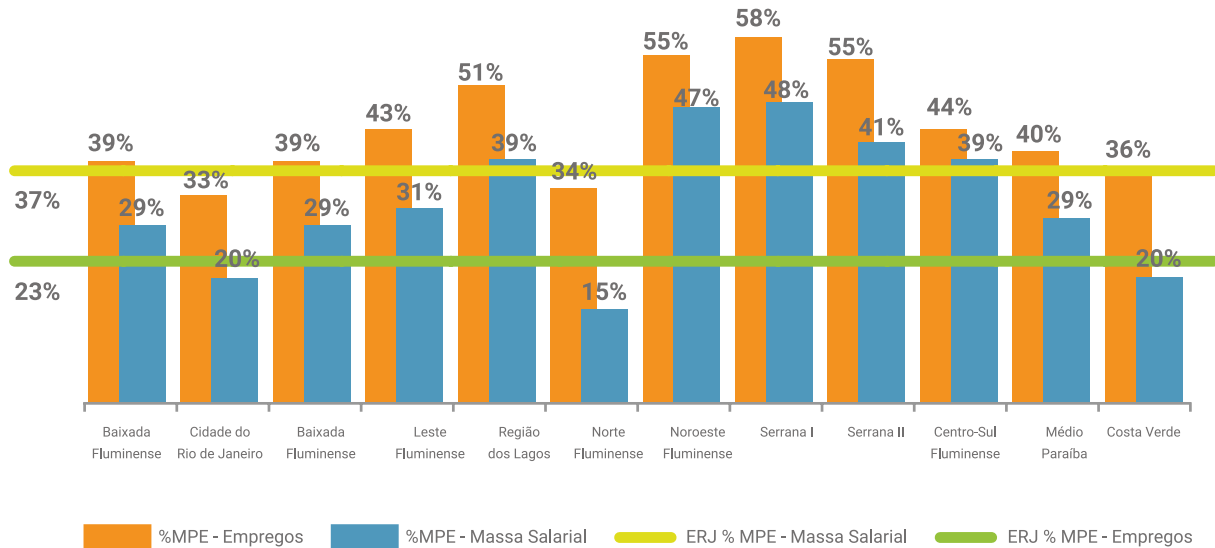
Em termos de remuneração, o Norte e a cidade do Rio de Janeiro possuem as maiores médias do estado, R\$ 4.216 e R\$ 3.497, respectivamente. São as únicas regiões acima da remuneração média do ERJ (R\$ 3.050). No outro extremo estão o Noroeste, a Serrana I e o Centro-Sul, com os menores valores totais.

Os setores de serviços e comércio, predominantes no ERJ, possuem no geral remunerações médias inferiores às da indústria e da construção civil. No Norte, por exemplo, a remuneração média

das pequenas empresas industriais chega a ser duas vezes maior do que a das pequenas empresas do comércio na mesma região.

Em todos os setores, a remuneração média das MGEs é superior à das MPEs, com destaque para o emprego industrial, onde o valor chega a ser mais que o dobro das remunerações nas MGEs em comparação com as pequenas empresas e mais que o triplo da remuneração nas microempresas do setor.

**PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO TOTAL  
DE EMPREGOS FORMAIS E NA MASSA SALARIAL:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2014**



**Fonte:** IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

**Notas:** a. Considerando apenas vínculos ativos.

b. Remuneração deflacionada para fevereiro de 2016.

A participação relativa das MPEs pode ser verificada em termos de empregos e de contribuição para a massa salarial. Na cidade do Rio de Janeiro (33%), no Norte (34%) e na Costa Verde (36%), os pequenos negócios têm uma participação menor no total de empregos formais, se comparada à média estadual (37%). Já a região Serrana I possui a maior participação das MPEs no emprego formal (58%).

Em termos de participação na massa salarial, no ERJ as MPEs são responsáveis por 23% do total gerado. Em relação às regiões, novamente ficam

abaixo desse percentual a capital (20%), o Norte (15%) e a Costa Verde (20%).

O Norte apresenta ainda a maior diferença entre as participações das MPEs no emprego e na massa salarial (19 pontos percentuais), indicando que, além das baixas participações, o salário nos pequenos negócios da região é muito inferior ao de outros portes de empresa. Já o Centro-Sul exibe a menor diferença entre as participações das MPEs no emprego e na massa salarial (apenas cinco pontos percentuais).

NÚMERO ABSOLUTO E TAXA DE CRESCIMENTO DE EMPRESAS OPTANTES PELO MEI:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2014 E 2015

	2014	2015	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	555.851	690.106	24,2
Cidade do Rio de Janeiro	221.292	280.184	26,6
Baixada Fluminense	121.703	150.248	23,5
Leste Fluminense	58.038	72.310	24,6
Região dos Lagos	29.586	35.301	19,3
Norte Fluminense	31.932	38.993	22,1
Noroeste Fluminense	11.832	14.013	18,4
Serrana I	13.668	16.223	18,7
Serrana II	19.093	23.848	24,9
Centro-Sul Fluminense	10.045	12.021	19,7
Médio Paraíba	28.802	35.130	22,0
Costa Verde	9.860	11.835	20,0

Fonte: IETS, com base nos dados do Portal do Empreendedor.

Em relação ao universo de empresas optantes pelo MEI, entre 2014 e 2015 o número de microempreendedores individuais aumentou de 555.851 para 690.106 no ERJ, o que corresponde a um crescimento de 24,2%.

A cidade do Rio de Janeiro reunia, em 2015, 40,6% do total de MEIs do estado. Além de ter o maior quantitativo de MEIs, apresentou o maior aumento relativo no período (26,6%), o que, em valores absolutos, somou quase 59 mil novos cadastros de um ano para outro.

As demais regiões que compõem a RMRJ, Bai-

xada e Leste, concentravam, respectivamente, 21,8% e 10,5% do total de MEIs do estado em 2015.

Além da capital, o Leste (24,6%) e a Serrana II (24,9%) também apresentaram, de 2014 para 2015, aumento relativo superior ao verificado no ERJ do número de empresas optantes pelo MEI.

A Costa Verde possuía a menor quantidade de optantes pelo MEI no ERJ em 2015: 11.835. No entanto, o menor crescimento relativo se deu no Noroeste (18,4%), onde se localiza o 3º menor quantitativo de MEIs da Serrana II.



## 4. ASPECTOS INSTITUCIONAIS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

NÚMERO DE OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL EM 2013 E TAXA DE CRESCIMENTO:  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÕES, 2013 E 2014

	2013	2014	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	145.021	150.991	4,12
Cidade do Rio de Janeiro	59.415	62.003	4,36
Baixada Fluminense	20.618	21.573	4,63
Leste Fluminense	15.306	15.990	4,47
Região dos Lagos	7.026	7.555	7,53
Norte Fluminense	10.401	10.705	2,92
Noroeste Fluminense	3.898	4.076	4,57
Serrana I	6.100	6.272	2,82
Serrana II	6.965	7.219	3,65
Centro-Sul Fluminense	2.722	2.748	0,96
Médio Paraíba	9.851	10.021	1,73
Costa Verde	2.719	2.829	4,05

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

No ERJ, há cerca de 151 mil estabelecimentos registrados no Simples Nacional, regime único de arrecadação dirigido às microempresas e empresas de pequeno porte através da Lei Geral nº 123 de 2006. Entre 2013 e 2014, 5.970 empreendedores passaram a ser tributados pelo regime, o que significou um aumento de 4,12%.

Todas as regiões do estado também apresentaram aumento no número de favorecidos pelo Simples

Nacional, com destaque para a Região dos Lagos, que obteve a maior taxa de crescimento (7,53%), superior à registrada no estado, o equivalente a 529 novas empresas no sistema. Já o Centro-Sul exibiu o menor crescimento no período, com apenas 0,96%, num total de 26 novos optantes.

Vale observar que a Região Metropolitana concentrou 66% do total de optantes pelo Simples Nacional no ERJ.

